

Trabalho apresentado no 14º CBCENF

Título: A INTERFERÊNCIA DO TRABALHO NOTURNO NO COTIDIANO DO ENFERMEIRO: REVISÃO DE LITERATURA

Relatoria: HELCIANYA MARIA MARTINS NOGUEIRA

Enny Gardem Vilela de Oliveira

Autores: Layana Mária Melo Nascimento

Rosane da Silva Santana

Delma Castelo Branco Soares Teles

Modalidade: Pôster

Área: A enfermagem e o terceiro setor

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Hoje a qualidade de vida no trabalho é bastante considerável, abrangendo todos os âmbitos relacionados ao desempenhar as atividades, sejam elas rotineiras ou não, em especial ao cargo de enfermeiro que tem o enfoque direcionado para a melhoria da saúde da população. Com o crescente aumento populacional e o número de hospitais, o profissional de enfermagem deixou de exercer sua função somente no período diurno e passou também a complementar suas atividades com o período noturno. Essa mudança alterou a sua vida trabalhista e social, devido a inúmeros fatores estressantes. O despertar para esta pesquisa remete-se à preocupação com a qualidade de vida do profissional de enfermagem que exercem atividades noturnas, tendo em vista que o mesmo trabalha com vidas. Sendo de suma importância uma boa qualidade para desempenhar suas funções com competência, mostrando-se inquestionável a existência da interface entre o trabalho noturno e as atividades desempenhadas pelo enfermeiro. O estudo trata-se de uma revisão bibliográfica com o objetivo de identificar as conseqüências que o trabalho noturno pode gerar na qualidade de vida dos enfermeiros. Para isso, realizou-se um levantamento bibliográfico, utilizando como base de coleta de dados SciELO (Scientific Electronic Library Online), LILACS (Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde). Foram identificados conforme o ano de publicação, indexação, descritores e tema. Foram analisados 8 (oito) publicações. Os estudos mostram que o trabalho noturno está diretamente associado a agravos à saúde como distúrbios digestivos, problemas psíquicos, queixas do sono, doença coronariana e problemas na saúde reprodutiva. Outro fator significativo é a privação de sono que poderá gerar conseqüência sobre a assistência prestada aos pacientes, gerando uma maior possibilidade de erros nos cuidados de enfermagem, já que podem diminuir o desempenho psicomotor. Com esta pesquisa, podemos conhecer melhor os principais fatores que prejudicam a qualidade de vida do enfermeiro e, a partir disso possibilitar discussões acerca dessa problemática, orientando-os melhor no sentido de minimizar estes fatores durante a realização de atividades noturnas.